



TESTAMENTO E MISSAS CELEBRADAS NA SENHORA DA ABADIA

Por PAULO FERRO

As pessoas, desde tempos remotos, tiveram muita fé em Nossa Senhora da Abadia como advogada da alma depois da morte. Entre os muitos estudos, que ainda estão por fazer e relacionados com o culto de Nossa Senhora da Abadia, está o estudo das pessoas que, no seu testamento, deixavam missas para serem ditas no santuário, depois da sua morte.

Os finais do século XVII e o decorrer do século XVIII foram altura de grande expansão do culto de Nossa Senhora da Abadia. A comprová-lo estão as grandiosas obras dessa altura e a informação que temos de propagação que os Cistercienses de Santa Maria de Bouro fizeram em prol do grandioso santuário mariano que levantaram na concha das montanhas a caminho do Gerês. O livro inédito — Esmolas de Nossa Senhora — dos finais do século XVII, que por várias vezes temos citado e acerca do qual já escrevemos vários artigos aqui neste jornal, encontramos a informação de que nos fins dos anos oitenta do século XVII "se fizeram quarenta e dous quadros de milagres de Nossa Senhora que com tintas, panos, grades, e jornais dos pintores fizeram de custo vinte e quatro mil reis"; mais ou menos pela mesma altura e do mesmo manuscrito, tiramos a informação de que se "comprou hua resma de papel para escritos das freguesias por onze tostos" e que "se madaram imprimir em Coimbra dous mil escritos para as freguesias por dous mil e duzentos reis".

Estamos hoje convencido de que, no decorrer do século XVIII, muitas pessoas do norte do reino, no seu testamento, aquelas que fizeram testamento, não se esqueceram de deixar como bens de alma a celebração de algumas missas a Nossa Senhora da Abadia e ditas na sua igreja, no santuário. Este estudo é que espera alguém que se queira dedicar a ele e depois poderá ver-se até onde e com que profundidade é que o culto de Nossa Senhora da Abadia estava espalhado, no século XVIII e seguintes, entre as gentes do norte de Portugal principalmente. Temos informação de que, no Século XVII, no santuário de Nossa Senhora da Abadia havia um padre encarregado de receber as muitas intenções de missa. Os livros de registo de testamentos, mandados organizar na arquidiocese de Braga nos princípios do século XVIII, em todas as freguesias do arcebispado por D. Rodrigo de Moura Teles, e que existem ainda mais ou menos em todos os cartórios paroquiais, merecem um estudo, que ainda está por fazer, e que sabemos nos informar de muitas devoções tanto a Nossa Senhora da Abadia como a outros santos ou santas.

Vamos dar três exemplos:

O livro de Registos de Testamentos da freguesia de S. Paio de Figueiredo (Guimarães), que vai de 1721 a 1858, traz um testamento de 1756, o testamento de António Francisco Portela, com o seu codicilo que, em certa parte, diz: «deixo... meia moeda para uma missa cantada à Senhora da Abadia; cinco mil reis de esmola para cinco missas no altar de S. Pedro de Rates, em Braga» (vide Mortórios, pág. 33, vol II 1986, na Revista de Guimarães).

O livro de Registos de Testamentos da freguesia de Santa Maria de Terroso (Póvoa de Varzim), transcrevendo o testamento de Manuel Gonçalves Molho, viúvo de Maria Gonçalves Molho, do lugar do Sejães, desta freguesia, feito em 27 de Setembro de 1983, o testador, sobre missas, determina, entre muitas destinadas para pessoas diferentes e a devoções diferentes, "quatro à Senhora da Abadia, que serão ditas, na sua igreja, por alma dele, testador" (vide Fr. António do Rosário, in De Velhos Testamentos de Terroso, in O Notícias da Póvoa de Varzim, n.º 151, de 18 de Dezembro de 1985, pág. 12).

O Livro de Registo de Testamentos da freguesia de S. Pedro de Rates (Póvoa de Varzim), transcrevendo o testamento do cirurgião, João Francisco da Silva, de 1752, diz: "deixo mais que me mandarão dizer três missas ditas no altar de Senhora da Abadia".

PORTELA DO HOMEM ABERTA EM DEFINITIVO?

A notícia chegou ao nosso conhecimento em terras galegas, na manhã fria e chuvosa do passado dia 28 de Março: a fronteira de Portela do Homem, por decisão do Governo espanhol, iria estar aberta definitivamente ao público, tal como, de resto, a da Madalena, no Lindoso.

Com insistência, e por mais que uma pessoa, fomos dito que, na véspera desse dia, estivera em Lovios o próprio Governador Civil de Orense que terá sido o portador de tão inesperada como importante mensagem, a qual,

indisivelmente, viria já publicada, em letras de forma, em alguns órgãos da informação da Galiza.

Apesar dos esforços realizados nesse sentido, o escasso tempo de que dispunhamos não nos permitiu confirmar, junto de fontes seguras, tão agradável notícia.

Por nos, nesse mesmo dia, posto ao corrente sobre o conteúdo da mesma, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro não se mostrou grandemente surpreendido

pois as negociações que, de há tempos a esta parte, vêm decorrendo entre os governadores civis de Braga e de Orense, com a participação dos responsáveis pelos municípios de Terras de Bouro e de Lovios, faziam acreditar que, mais tarde ou mais cedo, tal viria a suceder.

Essa tinha sido, de resto, a opinião expressa, na manhã do dia anterior, pelo Dr. José de Araújo aos microfones da RDP-Porto, numa entrevista em que o tema dissecado foi precisamente

o da fronteira da Portela do Homem.

Será que, na verdade, a grande batalha da abertura permanente desta fronteira foi, finalmente, vencida?

Entretanto, e enquanto aguardamos pela confirmação desta notícia, refira-se que a partir do próximo dia 24, o concelho de Terras de Bouro far-se-á representar com um pavilhão na feira mensal de Lovios, onde será exposto aos nossos vizinhos galegos o artesanato mais característico produzido neste concelho.

Ferreiros (Feira Nova)

Festas Pascuais também este ano com animada vivência e manifestação de Fé

Este ano, como nos anos transactos, viveram-se também na Comunidade de Ferreiros momentos de verdadeira alegria pascal como podemos verificar durante a passagem do compasso pelas casas da nossa freguesia que, cada vez, em maior número, no dia de Páscoa, abrem as suas portas a Cristo Ressuscitado.

Foram quatro as cruces que se distribuíram pelas quatro partes da freguesia logo após a missa das 8 horas da manhã.

Pelas 13 horas, recolheram as cruces para o almoço dos mordomos, familiares e acompanhantes que foi servido na

casa de um dos mordomos, no Largo da Feira Nova.

Este ano foram mordomos os quatro irmãos da família Cruz, filhos da D.ª Joaquina Ferreira Soares e do nosso conterrâneo já falecido, Sr. Artur Cruz.

Coube, então, aos irmãos Armandino Soares Cruz, Alberto Soares Cruz, Fernando Soares Cruz e Artur Francisco Soares Cruz o encargo de preparar e realizar as festas pascais de 1989.

E, acrescente-se, fizeram-no com brilho e dignidade, expressando com esta nobreza de atitude uma verdadeira homenagem a seu pai, um

homem muito amigo da terra que, entre outros cargos, esteve à frente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Durante a tarde, enquanto as cruces visitavam os restantes lugares da freguesia, a Banda de Música de Ramalde deu um concerto no Largo da

Feira Nova, num coreto erguido para aquele fim.

A tardinha, pelas 19.30 horas, recolheram as cruces, acompanhantes e muita gente da terra e de outras freguesias circunvizinhas, desde a Casa Paulos, propriedade do Sr. Joaquim Barbosa de Macedo, até à Igreja Pa-

(Continua na página 2)

EM TERRAS DE BOURO

JOSÉ ARAÚJO CANDIDATO DO PSD E CDS?

Num concelho pequeno como o de Terras de Bouro poderá dizer-se que será difícil esconder, por muito tempo, qualquer segredo.

Depois que os socialistas avançaram com o nome do seu candidato à presidência da Câmara nas próximas eleições autárquicas, a realizar em Dezembro próximo, muitos foram os terrabourenses que se interrogaram quanto às candidaturas dos outros partidos, nomeadamente o PSD e o CDS.

Alicerçado numa estratégia de prudente

expectativa, o actual presidente do município tem procurado disfarçar uma decisão por certo já há muito tempo assumida mas que, por razões compreensíveis em política, persiste em adiar a sua divulgação.

Se os nossos leitores estão recordados, na anterior edição deste jornal referíamos que, mais tarde ou mais cedo, o Sr. José de Araújo apareceria na ribalta anunciando, «urbi et orbe», a sua candidatura ao terceiro mandato.

(Continua na página 2)

LEI DOS BALDIOS INCONSTITUCIONAL

No passado dia 4 deste mês, foi assinado o acórdão do Tribunal Constitucional que declarou não conforme com a Lei Fundamental da República a chamada lei dos baldios que, por iniciativa do Governo, limitaria os direitos dos compartes e significaria uma considerável redução do subsector público comunitário.

O Tribunal Constitucional, que havia recebido aquele diploma do Presidente da República para fiscalização preventiva, declarou a lei violadora do princípio de que «constituem a base do desenvolvimento da propriedade social os bens e unidades de produção com posse útil e gestão dos colectivos de trabalhadores, os bens comunitários com posse útil e gestão das comunidades locais e o sector cooperativo».

Nem só de pão vive o soutense mas também de buracos

Alerta-se, quem de direito, que a estrada que dá acesso à igreja paroquial se encontra em mau estado: muitos buracos e pedregulhos à solta.

Esta notícia refere — sobretudo o troço entre Pêdre e o Largo da Igreja, devido, talvez, ao grande movimento aí existente e

o facto de não estar devidamente calcetado.

Segundo informações, também a estrada Sequeiró — Santa Cruz estará em péssimas condições. Alguns consideram-na pura e simplesmente intransitável. E acrescentam:

— Aí, isso sim, é que há cada buraco!...

Ferreiros (Feira Nova)**Festas Pascais também este ano
com animada vivência e manifestação de Fé**

(Continuação da página 1)
roquial desta localidade da Vila de Amares.

Este ano o recolher das cruzeiros foi um pouco mais cedo do que a hora prevista, mas, mesmo assim, tinha bastante gente.

Esta procissão do recolher é já conhecida como um dos momentos da festa da Páscoa mais

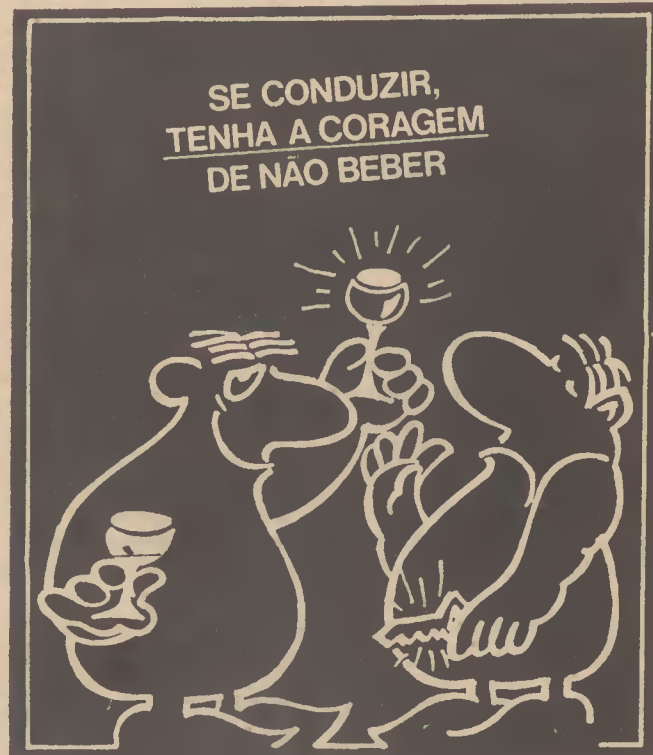
acarinhado por toda a população e visitantes de outras localidades.

Ela constitui de facto um momento de grande participação, de muita alegria e fé, e o toque festivo das campainhas se ouve repetidamente e toda a gente canta de viva voz «Aleluias!» pela Ressurreição de Jesus.

**Encontro de jovens
em PORTO D'AVE**

No passado domingo, 9 do corrente, realizou-se no Santuário de Nossa Senhora do Porto d'Ave, Póvoa de Lanhoso, uma concentração de jovens provenientes dos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Vila Verde, Fafe e Póvoa de Lanhoso.

Do encontro, constou a apresentação dos participantes por arceprelado, abordagem da mensagem do Santo Padre, testemunhos de Jovens Seminaristas, religiosos e casais, eucaristia presidida pelo Bispo Auxiliar D. Carlos Pinheiro, almoço, apresentação da reflexão feita por cada arceprelado e despedida.

**a voz da abadia**

A VOZ DAS GENÊTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Corredoura — Cerdeirinhas

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Palácio Municipal dos Desportos (P.M.E.B.)

Telefone 22353 — 4700 BRAGA — Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

EM TERRAS DE BOURO**JOSÉ ARAÚJO CANDIDATO DO PSD E CDS?**

(Continuação da página 1)

Pois bem. A comprovar que tais previsões eram fundamentadas, estamos agora em condições de poder afirmar que, segundo fontes bem posicionadas neste assunto, o nome do actual presidente da Câmara de Terras de Bouro foi o preferido pelo PSD para encabeçar as respectivas listas neste concelho.

Ultrapassadas que foram as questiunculas fraticidas que levaram o Dr. José de Araujo a optar pelas listas do CDS nas ultimas eleições autárquicas, depois de em 1980 ter vencido pelo PSD, e dando razão àquele velho aforismo popular de que não há amor como o primeiro, o referido autarca vai, de novo e qual filho prodigo, regressar às hostes do partido de que, ao que se diz, jamais deixou de pertencer — o PSD.

So que, a comprovar que a sua memoria não é curta e gosta de jogar pelo seguro, José de Araujo não estará, pelos vistos, na disposição de virar agora as costas ao partido que o acolheu em 1985 e, como tal, terá feito sentir essa intenção aos dirigentes social democratas para que, localmente, estudem a possi-

bilidade de uma aliança entre o PSD e o CDS.

O que, a concretizar-se, e dada a inegável aceitação de que usufruir, presentemente, em boa parte do concelho, colocaria o actual responsável pelo municipio terrabourense numa invejável situação de privilegio para as eleições, reconhecida como é a preponderância de que aqueles dois partidos desfrutam em Terras de Bouro.

Entretanto, aqui e alem vão-se divisando já alguns apoios ao candidato socialista, inclusivamente com votos prometidos da parte de algumas pessoas irrelevantes mas identificadas, ate agora, com o PSD e o CDS, que se dizem desencantadas com a gestão do Dr. José de Araujo, mostrando-se dispostas a apoiar incondicionalmente (ou talvez não...) o Dr. Viriato Capela.

De referir, curiosamente, que no seio dos adeptos e militantes locais do PSD tal candidatura parece não estar a provocar, para já, grande preocupação. Consta até que, da parte de alguns deles, haverá convicção optimista de que verão com bons olhos a participação do candidato socialista na futura vereação da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Para bom entendedor.

RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de

HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTUNES

ESPECIALIDADES:

- Bacalhau
- Papas de Sarrabulho
- Cozido à Portuguesa
- Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

- Casamentos
- Baptizados
- Aniversários
- Reuniões de Curso
- Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELOS TELEFONES 37139/37171

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

**SERRAÇÃO
DE
MADEIRAS**

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118
Lamoso — Caldelas
4720 AMARES

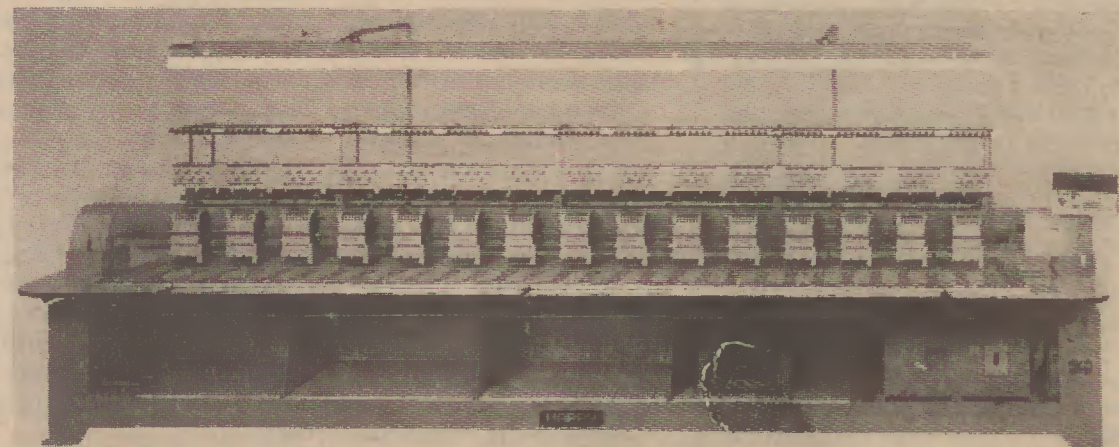
Cosmaport

Importadora de Máquinas de Costura, L.º
Rua Nove de Abril, 634 — 4200 PORTO
Telefone: 822333 • Telefax: 824403 Telex: 23393 FRAMAQ P

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

KURIS: Corte e Estendimento
JUKI e REECE: Costura e Automatismos
BM STIRO e COVEMAT: Vapor e passado a Ferro
LOTUS PRESS: Termocolagem

NOVO EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR BORDADOS



HAPPY

PELO SANTUÁRIO



PODADA

No dia um deste mês, vários homens se juntaram para fazer a poda da ramada do capelão do santuário, o sr. padre Acácio Gonçalves.

Foram eles: os mesários srs. Henrique dos Anjos Domingues, António Severino Costa e António Campos e mais Armindo António Matos, Augusto Tinoco, António de Sousa (de Dornas), José Vieira de Sousa, António Costa e João da Silva Gonçalves.

No fim da tarde desse dia, o sr. padre Acácio reuniu-os em animada merenda. Esteve presente o presidente da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, sr. José Pinto Cardoso, que lhes dirigiu palavras de agradecimento.

FESTA DA GOMA NA ABADIA

Com a simplicidade, que a caracteriza, realizou-se, no dia 2 deste mês, Domingo de Pascoela, a tradicional Festa da Goma, na Abadia.

Houve missa solene, às 12 horas, com a participação do Grupo Coral da Feira Nova — Amares; houve Sermão de circunstância pregado pelo franciscano Padre António Fernandes. Realizou-se também a procissão com o andor da Senhora e Santo Lenho até ao cruzeiro do santuário.

De manhã, esteve um tempo razoável que se manteve até princípio da tarde. O Grupo Coral da Feira Nova não pôde actuar da parte de tarde, conforme o anunciado, por causa da chuva; durante o almoço, porém, entoou cânticos de cultura religiosa popular.

Às 17 horas houve, como complemento da festa, missa no santuário.

Os cantores do Grupo Coral foram transportados para o santuário num autocarro gentilmente cedido para o efeito pelo presidente, Tomé de Macedo, da Câmara Municipal de Amares.

REUNIÃO-CONVÍVIO

No dia 12 de Agosto próximo, um sábado, haverá uma reunião de irmãos no santuário de Nossa Senhora da Abadia com o objectivo:

- Esclarecer os irmãos acerca dos seus deveres, obrigações e direitos;
- Participação na vida da Confraria:
 - actos de culto do santuário;
 - participação nas festas;
 - dar a sua ajuda para as obras;
 - entusiasmar todos os irmãos pelos objectivos da Confraria como associação cristã;
 - formação dos seus elementos;
 - a prática da caridade como um dos seus objectivos principais.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Vicentina da Glória Machado, Amares	600\$00
António Rodrigues Martins (2 anos)	1.200\$00
Sidónio Pereira Oliveira (1989), T. Bouro	600\$00
Luís Adolfo de Sousa, Benfeitor (1989)	700\$00
António Manuel Silva Costa (1989)	600\$00
Carlos Alberto Gonçalves, Benfeitor (1989)	1.000\$00
Manuel Joaquim Antunes, Benfeitor (1989)	700\$00
Maria Joaquina Ferreira, Benfeitora (1989)	700\$00
Maria do Sameiro Pires, Benfeitora (1989)	1.000\$00
Manuel Araújo Fernandes, Luxemburgo (1989)	1.000\$00
António José Almeida Silva Campos (1989)	1.000\$00
Adelino Alves, Austrália (1989)	1.000\$00
Abílio de Deus Machado (1986/87/88/89)	2.400\$00
Alcina Gonçalves Silva (1989)	600\$00
Artur de Sousa, Benfeitor (1989)	700\$00
João Ferreira (1989)	1.000\$00
Manuel Antunes Soares, Benfeitor (1987/88)	2.000\$00
Maria do Patrocínio Esteves Marques (1989)	600\$00
Gaspar Dias Ribeiro de Oliveira, Ermesinde	1.000\$00
Vergílio Ribeiro China, Porto	600\$00
José Júlio Augusto Guimarães, Porto	600\$00

AS ARCAS DAS 3 CHAVES

No último dia 8, não se abriram as caixas das esmolas do Santuário de Nossa Senhora da Abadia, que estão fechadas com três chaves diferentes, uma na mão de cada pessoa e diferente, porque um dos claviculários (os que têm as chaves) não apareceu.

Museu de Nossa Senhora da Abadia

Colabore com o Museu de Nossa Senhora da Abadia, oferecendo, emprestando ou indicando para compra:

1— **Bibliografia sobre o Santuário de Nossa Senhora da Abadia e a região de Entre Homem e Cávado** (livros, artigos, jornais e revistas, escrituras, diários de agricultores, partituras de música, registos de santos, programas de festas religiosas e profanas...);

2— **Fotografias** documentando a vida religiosa do Santuário, as peregrinações e romarias, as festas e devoções ligadas à irradiação do Culto de Nossa Senhora da Abadia em Portugal e no Brasil, as individualidades que ao longo dos anos fizeram parte da Confraria da Nossa Senhora da Abadia;

3— **Imagens populares**, em barro, pedra, madeira, metal e outros materiais;

4— **Curiosidades e trabalhos de destreza ou paciência** — calvários em garrafas, relógios-oratórios, caixas decoradas com motivos religiosos...;

5— **Objectos de uso doméstico decorados com símbolos e motivos religiosos** — colheres de madeira, fusos, rocas, pratos, travessas, canecas, alfaias agrícolas, formas para doce, etc.;

6— **Recordações de romarias e peregrinações** — medalhas, alfinetes, broches, espelhos, etc.;

7— **Ex-Votos — tábuas votivas (milagres pintados), fotografias, ex-votos em cera e metal;**

8— **Procissões** — recolha urgente dos melhores exemplares de vestuário de «anjinhos» e figuras, insígnias e dísticos religiosos;

9— **Ornamentações de rua das festas e romarias** — recolha dos melhores exemplares;

10— **Imagens de devoção** — os santinhos (papel, pano, etc.);

11— **Documentação etnográfica e antropológica da região.**

«A Voz da Abadia» irá registando nas suas páginas o movimento, que auguramos frutuoso, de objectos e documentos oferecidos, doados ou depositados no Museu do Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

O MISTÉRIO PASCAL NA LITURGIA

Por JORGE FERREIRA, O.S.B.

Apoiado com certeza na cristologia paulina, um padre da Igreja do século II definiu a paixão e ressurreição do Senhor como um «mistério pascal». A expressão ganhou aceitação no Vaticano II pois ao longo de vários documentos ela é repetida com frequência, nomeadamente, no Sacrosantum Concilium, captando-lhe todo o seu conteúdo original. Na verdade, não se poderia encontrar expressão mais rica e adequada para traduzir toda a realidade salvífica que perpassa pela paixão, ressurreição e ascensão do Senhor. O próprio facto de se celebrar a festa da Páscoa ao longo de cinquenta dias, isto é, até à festa do Pentecostes, como, aliás, já assim era no rito hebraico, vem confirmar que algo mudou na compreensão do mistério da Páscoa. Os padres conciliares não fazem mais que consagrar todo o esforço de investigação iniciado pelo movimento litúrgico.

Esta expressão é usada pela primeira vez por Melitão, bispo de Sardes, num sermão sobre a paixão do Senhor: o mistério da Páscoa é «novo e antigo, eterno e temporal, mortal e imortal». Este mistério é o mistério do Senhor prefigurado em Abel, Isaac, José e Moisés, mas realizado nos últimos tempos. A insistência tão repetitiva usada pelo autor no decorrer de toda a homília, leva-nos a concluir que, para além da inspiração paulina, ele ter-se-á baseado no culto dos mistérios pagãos, que o beneditino Odo Casel tão belamente desenvolveu em todas as suas publicações. Por Mistério Pascal entende-se pois, a paixão e ressurreição, a morte e a vida do Senhor Jesus, melhor, a passagem da morte à vida, primeiro de Cristo e depois dos cristãos. Este Mistério tem por actor principal a própria pessoa de Cristo que «pela sua morte e ressurreição nos libertou do poder de Satanás e da morte e nos introduz no reino do Pai», (SC6).

Apoiados em tradições bíblicas distintas apareceram ao longo da história litúrgica duas teses: uma que centra todos os seus argumentos na relação

«Páscoa-paixão; outra, na relação «Páscoa-passagem». São perspectivas diferentes que focam duas vertentes da mesma realidade e nos permitem clarificar a profunda densidade do «mistério», dado que a morte está ordenada para a glorificação do Senhor, no dia da ressurreição. «Com a morte Ele venceu a morte», afirma Melitão. «A morte só é mistério na medida em que é completada no seu significado salvífico pela ressurreição», acrescenta Odo Casel.

A expressão porém «Mistério Pascal» não traduz somente o mistério da morte e ressurreição de Cristo. Assim como o mundo hebraico fazia girar todo o culto à volta da festa da Páscoa que comemorava a libertação e a Aliança, celebrando-a anualmente através do rito, também os cristãos tem o especial privilégio de celebrar pela liturgia o mistério pascal de Cristo. Como no calendário hebraico todas as festas giravam à volta da festa da Páscoa, assim também no calendário cristão o mistério pascal constitui o fundamento e a chave de todo o culto. Atentemos, mais uma vez, no documento conciliar Sacrosantum Concilium. Efectivamente, pela liturgia é actualizado tal mistério; em primeiro lugar, pelo baptismo através do qual se realiza a morte e ressurreição de Cristo, recebendo, assim o Espírito Santo; pela eucaristia, na qual se torna presente a vitória e o triunfo de Cristo sobre a morte nos fiéis, e anunciar a sua morte até que Ele venha, (SC6). O Sacrifício Eucarístico constitui de modo particular o memorial do mistério pascal, (SC47). Também os sacramentos e mesmo os sacramentais obtêm o significado e a eficácia para santificar todos os acontecimentos da vida quotidiana dos fiéis. Finalmente, o mistério pascal é celebrado ao longo do ano litúrgico, quer na festa anual da Páscoa, quer todos os oito dias, no dia do Senhor, (SC106), e, inclusive, na memória dos santos, (SC104).

Os cristãos são felizes porque, através dos vários actos de culto, podem actualizar toda a eficácia do mistério pascal de Cristo, principalmente pela participação na Eucaristia.

OFERTAS

O sr. José Joaquim Braga Antunes ofereceu uma arma de luta de boxe, objecto muito antigo e que antigamente era utilizado nas brigas, em romarias.

O sr. Luís Adolfo de Sousa, vice-presidente da Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, ofereceu uma vara nova de juiz para que a antiga possa descansar e valorizar o Museu de Nossa Senhora da Abadia.

J
E
S
U
S
C
R
U
C
I
F
I
C
A
D
O

*Terrível madeiro da cruz,
Onde Teu peito rasgado;
Divinas Mãos e Pés sangrando;
As Chagas abertas dilacerando;
Para salvares as almas
De tantas vidas perdidas.*

*Ah! Senhor Supremo,
Como Sois Bom e Misericordioso!
Ainda assim, vezes sem conta
Sem seres compreendido,
Nem tão pouco amado,
Não sabendo corresponder
Ao Teu Infinito Amor!*

*No mundo grassa tod'a crueza,
Porque inúmeras vezes És crucificado,
Pois a nossa miséria e pobreza
Continua a fazer-Vos sangrar!
Piedade Senhor e perdão.
Dai-nos força e decisão,
P'ra jamais tornarmos a pecar!*

*Chagas do meu senhor
Redenção de noss'alma!
Claros Sinais d'amor iluminam
Com consolação e firmeza
E nos dão paz e calma,
Socorro de nossos ais...*

Maria da Graça L. Cruz

DO HOMEM AO CÁVADO...

Ferreiros (Feira Nova)

O Núcleo da Liga Eucarística de Santa Maria de Ferreiros foi fundado em Março de 1979, na altura apenas com 15 homens.

Hoje conta com 115 Associados entre homens, senhoras e jovens.

Este Núcleo desde a sua fundação tem realizado acções de apostolado diversas. Assim, tem participado nas várias actividades comunitárias da Paróquia desde os Retiros Espirituais, Cenáculos mensais, Lausperenes, Tríduos, Comunhões Pascuais, Visitas a Núcleos circunvizinhos sobretudo na altura de seus aniversários, passeios convívio com outros movimentos de acção pa-

roquial, peregrinações anuais ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia e outros do País.

Tem sido preocupação deste Núcleo a divulgação da Palavra através dos noventa jornais de «A Vida em Testemunho» que, mensalmente, recebemos e distribuímos pelos fieis.

Desta vez e nesta data comemoramos festivamente o 10.º Aniversário da Fundação do Núcleo da Liga Eucarística desta comunidade paroquial de Ferreiros.

O principal acto comemorativo desta data foi, como não podia deixar de ser, a participação na Santa Missa que o Assistente Diocesano,



No dia do 10.º aniversário da Liga Eucarística de Ferreiros (F. Nova)

o Reverendo Dr. Manuel Morais celebrou, coadjuvado pelo Sr. Padre Albino Alves, Pároco desta freguesia da Vila de Amares.

Nesta festa de Aniversário, para além de muito povo da freguesia, estiveram presentes o Presidente da Direcção

(Continua na página 6)

Vieira do Minho

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

A partir do mês de Março, a nossa vila passou a dispôr de uma clínica de medicina dentária, a qual funciona todos os dias úteis, das 9 às 13 e das 15 às 20 horas.

A direcção clínica é do Dr. Morais Calado, médico dentista vieirense diplomado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, nela trabalhando os médicos dentistas Drs. Cesar Lima e Ângela Pereira.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

A semelhança dos anos anteriores, vai-se comemorar nesta vila a passagem do 15.º aniversário do 25 de Abril, com um programa em que constam provas de atletismo, trabalhos de desenho, jogos florais, prova de pericia automóvel e outros números que brevemente serão

anunciados pela comissão organizadora das comemorações.

JOVENS DE VIEIRA NA ALEMANHA

Cerca de 40 jovens das diferentes freguesias do nosso concelho e de Portimão vão deslocar-se à República Federal da Alemanha de 15 de Agosto a 5 de Setembro próximo, a convite do grupo de jovens alemão KJG Kloster Oesede que visitou o Algarve no ano passado.

A ida à Alemanha está a ser devidamente preparada pelos jovens vieirenses que, para o efeito, se estão a reunir quinzenalmente.

Da actividade desses jovens, que pensam alargá-la ao sector cultural, social e de convivência juvenil em campos de trabalho e férias, foi recentemente fundado o Clube Juvenil do Cávado ao Ave (CJUCA).

Figueiredo

A NOSSA PÁSCOA

Como nos demais anos, tivemos umas festas de Páscoa muito lindas. Lindas no tempo que fez e na forma como decorreram.

Andaram, mais uma vez, as duas Cruzes. E, mesmo assim, eram dezanove horas quando recolheram.

Os mordomos cessantes desempenharam rigorosa e exemplarmente as suas funções. E os novos prometem outro tanto.

OS NOSSOS DOENTES

A jovem Elsa, do Café NANETTE, foi submetida, a uma intervenção Clínica, de Santa Tecla, em Braga.

O êxito foi absoluto. — O Sr. Manuel Augusto da Silva, da Devesa do Monte, reagiu favoravelmente aos tratamentos intensivos, a que foi sujeito, por ocasião do acidente cardiovascular de que foi vítima.

Na altura da Páscoa, encontrámo-lo. O Sol aquecia, como igualmente aqueceu a pequena conversa que tivemos.

Agora, ele entende que deve aposentar-se. E em boa verdade, apoiamos os seus propósitos.

— A Sr.ª Luzia, sogra do nosso assinante Sr. Francisco Alberto Machado Pereira, de Chãos, foi amputada a um membro inferior.

Não obstante os seus padecimentos e idade, mantém-se lúcida, conformada e, como sempre, bem disposta. As melhoras, Avozinha!

CORREIO DE ASSINANTES

O nosso assinante Sr José António Pereira, emigrado em Abstatt-Happenbach, na República Federal Alemã, enviou-nos, para publicação, no nosso Jornal, um apontamento que merece o apreço de todos nós.

Considerando, no entanto, o assunto versado, entendemos remetê-lo, ao Director deste Periódico, para os efeitos julgados convenientes.

ANIVERSÁRIOS

A Sr.ª Vicentina da Glória Machado, de Chãos, e a mais

recente assinante do nosso Jornal, nesta freguesia, completou, em 28 do mês findo, setenta anos de idade.

E no dia seguinte, foi a vez de seu genro José Carlos, que fez 45 anos.

Aqueles aniversários foram festivamente comemorados no Café-Restaurante GIRASSOL, às Capelinhas, com a participação de uma vintena de familiares e convidados.

NOVOS ASSINANTES

A nossa assinante Sr.ª D. Ana da Costa, radicada em

Thorigny Lagny, França, constitui sua mãe Vicentina, de Chãos, assinante do nosso Jornal. E pagou-lhe, adiantadamente, o custo do primeiro ano da respectiva assinatura.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

O Sr António Rodrigues Martins, da Drogaria Martins, à Devesa do Monte, renovou a sua assinatura por dois anos.

Os nossos agradecimentos.

(Cap. Araújo)

CM Casa Macedo

José Cassiano Gonçalves Macedo
TECIDOS, MALHAS, CONFECÇÃO,
PRONTO A VESTIR, CALÇADO, MIUDEZAS, etc.

Praça do Comércio
Feira Nova (Amares) — Telef. 993176

Covide

LIMPEZA DAS BERMAS DA ESTRADA

Uma brigada de cantoneiros da Junta Autónoma das Estradas de Braga está a proceder à limpeza das bermas da estrada que liga esta freguesia a Rio Caldo, tornando-a assim, mais limpa e funcional.

proprietários dos terrenos em questão.

Balança

CONCLUSÃO DO CENTRO CULTURAL

A Junta de Freguesia de S. João da Balança vai proceder às obras de conclusão do Centro Cultural desta freguesia, para o que contará com o subsídio de 400 contos que lhe foi atribuído pela Câmara Municipal.

Chamoim

LOTEAMENTO DE CARÁCTER SOCIAL

A Câmara Municipal de Terras de Bouro já procedeu ao levantamento topográfico dos terrenos necessários para o loteamento de carácter social onde as famílias mais carenciadas poderão construir a respectiva habitação.

Brevemente, irão iniciar-se as negociações com os

Veiga

GRUPO ARTE E RECREIO

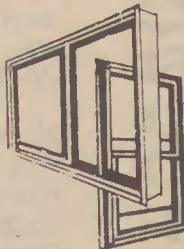
A Associação do Grupo Arte e Recreio desta freguesia foi recentemente contemplada com o subsídio de 60 contos que lhe foi atribuído pela Câmara para concretização do seu plano de actividades para o corrente ano.



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA.

EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA
Remoldi

CORTE
WOLF

DISTRIBUIÇÕES AUTORIZADAS
SCHMETZ



Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EQRIMAR P

DO HOMEM AO CÁVADO...

Choreense

OBRAS DA CASA MURTUÁRIA

As obras da casa murtuária desta freguesia irão prosseguir com o apoio da Câmara Municipal que para o efeito acaba de atribuir as seguintes verbas: 72.850\$00 para a instalação eléctrica; 127.680\$00 para obras de pichelaria; 155.000\$00 para as obras de carpintaria que serão executadas pela escola de carpintaria de Rio Caldo.

ANUNCIE NO
voz da abadia

Bouro

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião do executivo camarário de 23 de Março, foi presente o relatório de actividades e contas de gerência do município relativas a 1988, verificando-se que, em receitas e despesas, foram efectuados os seguintes movimentos:

Receitas orçamentais arrecadadas: 252.857.803\$70; despesas orçamentais realizadas: 280.826.931\$50; entradas de fundos em opera-

ções de tesouraria: 25.016.003\$50; saídas de fundos em operações de tesouraria: 21.993.737\$50; documentos liquidados ao tesoureiro: 9.130\$00; documentos cobrados na tesouraria: 6.716\$50.

Deste modo, passaram ao corrente ano os seguintes saldos: em dotações orçamentais — 1.719.433\$60; em operações de tesouraria — 4.217.806\$50.

Na obtenção destes saldos foram tidos em conta os saldos provenientes da gerência anterior.

Monte

MELHORAMENTO EM REBORDOCHÃO

Vai ser construído neste lugar um largo que facilite o tráfego rodoviário, tendo a Câmara atribuído já o respectivo material necessário para a decapagem do terreno, execução de um cano de rega, pavimentação em calçada à portuguesa e colocação de dois tubos e grelhas.

Esta obra, que importará em 182.000\$00, será executada através da Junta de Freguesia.

Rio Caldo

CRIPTA DE S. BENTO

Tiveram início, recentemente, as obras de construção da cripta do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, localizada no lado norte da esplanada, mesmo defronte à estalagem.

A futura cripta, que será algo inferior à do Santuário do Sameiro, está a ser construída pela firma Sá Machado, de Braga.

AVENIDA DE ACESSO À IGREJA PAROQUIAL

Estão a decorrer, em bom ritmo, as obras de alargamento da avenida de acesso à Igreja Paroquial de Rio Caldo, ate as imediações do cemitério.

Para tanto, contribuiu a Câmara Municipal de Terras de Bouro com a construção de um muro de pedra e a

paroquia, com o terreno retirado ao passal.

Deste modo, irá facilitar-se o acesso à renovada Igreja Paroquial, onde no ano passado se concluíram as obras de restauro interior e exterior, nas quais foram investidos cerca de 6.500 contos.

Por sua vez, a Junta de Freguesia também contribuiu com a pavimentação do adro, pelo que estão de parabéns todos quantos concorreram para todos estes melhoramentos na nossa freguesia.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

As obras de captação de água no rio Freitas para abastecer esta freguesia já estão concluídas, esperando-se agora que as projectadas obras de bombagem se concretizem.

Vila Verde

VISITA DO CORO DE LOHMAR (ALEMANHA)

No âmbito do acordo de geminação entre Vila Verde e a localidade alemã federal de Lohmar, esteve entre nós,

de 1 a 7 de Abril, o coro daquela localidade que actuou, com agrado, por diversas vezes.

Assim, no passado dia 2, actuou em conjunto com o grupo Folclórico de Vila

Verde, na missa dominical. No dia 3, aquele grupo coral alemão, composto por cerca de 70 elementos, deslocou-se à cidade de Braga actuando no auditorio da delegação regional do Instituto da Juventude.

No dia 4, o mesmo grupo apadrinhou a apresentação, pela primeira vez, ao público do Orfeão da Escola de Música de Vila Verde, num interessante espectáculo que decorreu no salão da Escola Preparatória desta vila.

Cabanelas

SALA DE ORDENHA É PROBLEMA

Está a ser alvo de contestação a decisão da União das Cooperativas dos Produtores de Leite de Braga que, recentemente, e por razões que se prendem com a falta

de condições de sanidade, determinou o encerramento da sala de ordenha colectiva que funciona em Cabanelas-Vila Verde.

Segundo a Cooperativa dos Produtores de Leite, esta atitude vem na sequência de várias reuniões realizadas

com os lavradores e será acompanhada de entrada em funcionamento, a título provisório, de um posto de recepção de leite.

Contrariamente ao que chegou a anunciar-se, o encerramento da referida

sala de ordenha não se verificou em 31 de Março, prevendo-se que o mesmo se verifique apenas no dia 31 de Dezembro, de acordo com uma proposta que nesse sentido terá sido apresentada pela Câmara de Vila Verde.

Amares

Este ano as comemorações do 25 de Abril em Amares desenrolam-se nos dois es-

paços urbanos mais povoados da Vila de Amares.

Assim, a manhã desportiva que tem lugar no Largo D. Gualdim Pais, conta com uma Estafeta em que participam os alunos das Escolas Primárias, percorrendo as freguesias do Concelho, para chegar a Amares por volta das 9.30 horas.

Às 10 horas com a participação dos Bombeiros Voluntários de Amares e da Cruz Vermelha vai ser hasteada a Bandeira Nacional nos Paços do Concelho.

A este acto oficial seguir-se-á uma visita ao cemitério de Bouro em homenagem ao Padre Francisco de Almeida.

É que este ano ocorre o 15.º aniversário da morte do Padre Francisco de Almeida, um incansável defensor da Liberdade no Concelho de Amares que já não pertencia ao mundo dos vivos na altura do 25 de Abril.

Durante a manhã haverá ainda provas de atletismo, incluindo saltos em altura com a colaboração das Escolas Primárias e do Clube Amarense que cede o material de apoio à execução das diferentes provas a realizar.

Ainda no Largo D. Gualdim Pais haverá um jogo de xadrez ao vivo em que participam as escolas Preparatória e Secundária de Amares.

A finalizar esta manhã desportiva tem lugar, nas instalações desportivas do Futebol Clube de Amares, uma final do torneio de futebol a decorrer no Concelho.

A tarde recreativa que terá como palco o largo da Feira Nova será uma verdadeira manifestação cultural que conta, desde já, com a participação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares, do conjunto Verde Minho, do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Amares, do Rancho Adulto e Infantil de Lago e do Rancho Infantil de S. Vicente do Bico.

C.

Souto

A FESTA DA PÁScoa

No dia 26 de Março, Souto, aliás como muitas outras terras, teve a sua Páscoa.

Este ano, os mordomos foram: Adelino Soares e sua

pela sua humildade e popularidade.

Uma filarmónica vinda de Barcelos, encheu esta localidade de sons harmoniosos, aqui e ali destruídos pelo estalejar dos foguetes que ribombaram todo o dia.



esposa Balbina de Jesus, juntamente com seus filhos — Manuel Fernandes Soares, Carlos Fernandes Soares e José Fernandes Soares.

O dia apresentou-se colorido e alegre. Não se tratasse da Ressurreição do Senhor: pilar da fé Cristã.

O Sr. Padre que presidiu ao compasso, reside em Lisboa, mas é natural de África. O Sr. Padre Porfírio de Jesus deixou saudades

Foi uma festa em cheio e, por isso, parabéns aos mordomos cessantes.

Para o próximo ano aceitaram ser mordomos Fermino Vieira e Manuel Sousa da P.S.P., em Guimarães.

LIGA EUCARÍSTICA EM NOTÍCIA

No dia 7 do próximo mês de Maio, do ano em curso, (Continua na página 7)

Pensão
UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO

Restaurante
EM

TERMAS
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286

4720 AMARES

confecções

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71
GUIMARÃES

PADARIA UNIVERSAL

DE António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

DO HOMEM AO CÁVADO...

Gerês

AINDA A ENCHENTE DA PÁSCOA

Conforme noticiámos na última edição, as Termas do Gerês registaram, por ocasião do fim-de-semana prolongado da Páscoa, talvez a sua maior enchente de turistas de sempre na época de Inverno.

Na verdade, esgotou-se por completo a capacidade de resposta em termos de alojamentos, a que não foi estranha, para além da habitual invasão dos turistas portugueses, uma surpreendente invasão de espanhóis que, ao contrário do costume, em vez de se deslocarem para Braga ou para o Porto, se instalaram na nossa terra para admirarem as belezas naturais com que a Natureza nos brindou.

FALECIMENTO

No dia 26 de Março, Domingo de Páscoa, faleceu na Casa da Batoca, o sr. António José dos Santos, de 87 anos de idade, viúvo, e que pertencia a uma das famílias mais antigas do Gerês.

A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames.

SABIA QUE...

A primeira notícia escrita que menciona a existência da povoação do Gerês data de 1726 e é da autoria do Dr. Francisco da Fonseca

Henriques, médico do rei D. João V?

E que este mesmo monarca, em 1735, interessando-se pelas nossa termas, dotou-as com capela, algumas construções e outros benefícios, como os antigos poços termais e os princípios do futuro Hospital Termal do Gerês?

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

As obras de captação de água de abastecimento ao Gerês, efectuadas na zona de Secêlo, foram bem sucedidas pois os dois furos horizontais que se fizeram, apresentaram um caudal de água satisfatório.

Espera-se, agora que se proceda à instalação das câmaras de captação, das condutas e do reservatório no Zanganho, o qual disporá da capacidade de recolha de água para a área periférica do Gerês, bem como para as próprias termas, no caso do actual sistema de abastecimento não se considerar suficiente.

PERGUNTAR NÃO OFENDE...

A reunião feita numa pensão do Gerês, no dia 27 de Fevereiro, com o candidato socialista à Câmara de Terras de Bouro foi, como na própria altura já o referimos, rodeada de um certo secretismo, de todo em todo incompreensível e escusado.

Pessoas houve até que, apesar de privarem todos os dias com alguns dos interessados nessa candidatura, só tomaram conhecimento dessa reunião através do nosso jornal, publicado em 9/3/89...

Se perguntar não ofende e se, na verdade, continua a verificar-se a actualidade do velho ditado popular segundo o qual «diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és», respondam-nos lá: que interesses ou intenções terão havido da parte dessas pessoas para guardarem tanto segredo?

Seria com medo que lhe tirassem algum «tacho», porventura já prometido ou ambicionado?

CENTRO DE ANIMAÇÃO TERMAL

Na reunião da Câmara de Terras de Bouro realizada no dia 23 de Março, foi deliberado confirmar a proposta feita pelo respectivo presidente numa reunião que, em 16 daquele mês, teve lugar na Comissão de Coordenação da Região Norte, no Porto, proposta essa que foi aceite pela Empresa das Águas do Gerês e é do seguinte teor:

1—A Câmara Municipal de Terras de Bouro assumiu o compromisso de:

a) construir o Centro de Animação Termal, de acordo com o projecto existente;

b) não instalar ali o Clube de Sauna se a Empresa das Águas do Gerês, dentro dum prazo julgado razoável, instalar equipamento idêntico no futuro balneário.

2—A Empresa das Águas do Gerês assumiu o compromisso de vender à Câmara Municipal a faixa de terreno que lhe pertence e onde será implantada uma parte do Centro de Animação Termal.

OBRAS DA VARIANTE

Depois de praticamente concluídas as obras da ponte sobre o rio Gerês que ligará à futura variante, seguir-se-ão agora, enquanto decorre a negociação com os proprietários dos terrenos onde passará a variante, as obras de construção de muros marginais ao rio, as quais foram entregues ao empreiteiro que já construiu a ponte, que apresentou no seu orçamento os custos de 10.500\$00 por metro cúbico de betão ciclópico e de 5.500\$00 por metro quadrado de pedra igual à existente, os quais foram aceites pelos serviços da Câmara.

CHEGOU A NEVE...

As Termas do Gerês e toda a região circundante acordaram, na manhã do dia 3 de Abril, sob um espesso manto de neve que, apesar de prevista pela meteorolo-

gia, causou admiração e expectativa, devido a não ser habitual nesta época.

Foi mais um excelente atractivo para os inúmeros

turistas que, sobretudo a partir das férias da Páscoa, nos têm visitado ultimamente.

A. Moura

Ferreiros (Feira Nova)

(Continuação da página 4)

Diocesana, Dr. Duarte Mendes, e os representantes de catorze núcleos do Distrito, entre eles, o de Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Verde e Braga.

Antes da celebração Eucarística houve um cenáculo no salão paroquial.

Durante a Santa Missa procedeu-se à cerimónia da Liga a um grupo de novos associados.

No final, foram tiradas algumas fotografias para re-

cordação do 10.º aniversário deste Núcleo.

Depois foi servido um lanche que a Direcção local e seus associados quiseram oferecer a todos os presentes.

Foi um domingo cheio de autêntica Vida Cristã, cheio de testemunho. Que este testemunho alastre no tempo e no espaço a fim de que cada vez mais, se difundam o Amor a Cristo Sacramentado e se fomente um Cristianismo idêntico ao das primeiras comunidades.

José B. Ferreira

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



Fábrica de
fatos
casacos
calças

de alta categoria!

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 210

Maximíços - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

Caires

As festividades da Ressurreição tiveram, também este ano, em Caires, a expressão animada e muito alegre dos anos anteriores. É uma tradição que, de ano para ano, não mostra quaisquer sinais de apagamento.

Andres Nogueira e suas três filhas.

A festa começou com as cerimónias da Vigília Pascal às 22 horas e Missa da Ressurreição às 23 horas.

No domingo de Páscoa, de manhã, após a missa às



As Cruzes que percorreram a Freguesia de Caires, na altura da chegada à casa do último mordomo

De facto é a festa da Vida e, como tal, festejada na sua forma tradicional, a festa da Páscoa une os cristãos de ontem e de hoje na celebração da Ressurreição de Jesus, da vitória sobre a morte, da passagem da morte à Vida.

Este ano foram mordomos da festa da Páscoa os Srs. Virgílio de Jesus Gonçalves, do lugar do Sobrado, Luis Gonzaga Fernandes, também do mesmo lugar, Domingos Manuel Fernandes, do lugar do Freixeiro, e o Sr. João Batista da Silva, do lugar do Paço, mas emigrante em Luxemburgo com a esposa Irene dos Anjos Fer-

7 horas, saíram as duas cruces, calcorreando os mordomos e acompanhantes toda a nossa acidentada Freguesia, tendo o compasso, antes da recolha das cruces, na hora do almoço, passado pelos mordomos residentes nos lugares do Sobrado e Freixeiro.

A tardinha, depois da passagem pelos restantes lugares da Freguesia, pelas 19 horas, ambas as cruces se encontraram na casa do mordomo João Batista da Silva de onde se partiu para o centro do lugar do Paço, iniciando-se, aqui, a recolha das cruces em direcção à igreja paroquial.

Souto

(Continuação da página 5) vai o Núcleo da L. E. da freguesia de Souto, festejar o seu 11.º aniversário.

Para comemorar o acontecimento e como em anos anteriores, convidam-se os Núcleos das freguesias de Paredes Secas, Ferreiros, Barreiros, Lago e Caldeas, do concelho de Amares; Balança e Ribeira, de Terras de Bouro, devendo as representações dos núcleos convidados, estarem com os seus estandartes, cerca das 9.00 horas, no Salão Paroquial

da freguesia, para assistirem à santa missa, que terá início às 9.30 horas.

Este acto solene será presidido pelo Promotor Diocesano da L. E., Dr. Padre Manuel Morais da Ordem de Jesus, de Braga, auxiliado pelo pároco local, Rev.º Padre Antunes. Finda a Eucaristia haverá no referido salão um pequeno cenáculo, onde serão debatidos alguns problemas relacionados com este movimento.

Pela Direcção do Núcleo
José Rebelo

A PROPÓSITO DOS "VENTOS E TEMPESTADES"

Por EURICO PEREIRA

Quando, em Julho de 1987, me pediram para ser correspondente deste Jornal, aceitei de bom grado, muito embora reconhecesse que outras pessoas o poderiam fazer, quiçá com mais capacidade.

Logo, na estreia (n.º 62), defini a minha posição de imparcialidade, o que penso até hoje ter cumprido. É certo que, por vezes, tive a consciência de que alguém se iria «sentir» (e por certo não gostar), mas o interesse público está primeiro. Aliás, foi sempre em defesa do mesmo que abordei os temas e não com o intuito de ferir alguém. Mesmo assim, nunca escrevi de imediato; antes, esperei que as coisas se corrigissem.

É certo que pouco adiantei, mas também não é menos certo de que os vindouros hão-de verificar que os problemas foram levantados em devido tempo. Porém, quando achei que devia elogiar, também o fiz. Penso mesmo que esta é uma das finalidades deste Jornal: alertar para o que está mal, seja corrigido e se assim for, está a sua missão cumprida. Sempre evitei evocar nomes, a não ser quando tive de historiar. Eu bem sei que nem sempre agradei a todos, mas não foi com esse intuito que aceitei esta missão; de mais a mais, quem se pode orgulhar disso? Assim, enquanto me mantiver ligado ao Jornal, mantereí esta conduta.

Até agora, nunca tive qualquer contestação por escrito e verbalmente podem contar-se por metade dos dedos da mão. Enfim, surgiu a primeira, de que eu nada teria a opôr (pois penso que a livre opinião deve ser explícita) se não fosse o caso da mesma ser torpe, caluniadora e de baixo quilate. Porém, não seguirei tal caminho. Por certo que, teve tanta aceitação, para ocupar meia página, ultrapassando em larga escala o n.º 4, art.º 16.º da Lei de Imprensa (Decreto Lei n.º 85-C/76), contrariando-a, sim, conforme o n.º 7 do mesmo, em meu entender. De resto, já a esperava, pois estava informado que iriam exigir

ao sr. director a sua publicação.

Por outro lado, não pretendo enveredar por defesas pessoais; doutro modo estaria a tornar um Jornal digno, como este, num pasquim. Por isso mesmo, sobre este assunto ou outros que me venham a atingir, terei ao dispor a lei aplicada pelos tribunais, como qualquer cidadão. Aliás, se os ora interlocutores se sentiram «ofendidos na sua dignidade pessoal» (cito) deveriam seguir tal via, em meu entender a mais eficaz. Por isso, nem deveria dar crédito ao conteúdo em questão, o que só faço pelas razões já aduzidas. Assim, limitar-me-ei ao mínimo exigível, sem deixar de referir o essencial.

Em primeiro lugar, no que escreveu, o sr. presidente da Associação C.D.R. de Valdosende, embora querendo dar uma «resposta "verdade"» (palavras suas), acabou por não responder a nada, antes confirmou o que escrevi, deleitando-se (isso sim) numa chocarice de palavras, que em vez de reporem a tal «verdade», pretenderam atingir, nem sempre dum modo civilizado (como é seu timbre) o correspondente deste Jornal. No entanto, as suas palavras e no que me toca «resvalam na couraça da minha indiferença».

Voltando ao conteúdo da sua carta, começo por dizer que NÃO RETIRO UMA VÍRGULA, sequer, ao que então escrevi, no que respeita aos factos, embora o admita quanto à vernaculidade. E como também nada, de novo, adianta, a não ser mostrar a sua má educação, assim ficamos. Enfim, quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita e as acções só ficam mal a quem as pratica. No entanto, não quero deixar de clarificar um ponto, no que respeita «ao barulho que é feito pelos noctívagos», — que são uma minoria e pertencem a 3 ou 4 casas. Aqui posso concordar com o sr. presidente quanto à má interpretação de alguém, ficando com «uma traca imagem» do meu lugar, quando isso não corresponde à verdade, pois não devemos tomar a parte pelo todo. Portanto, aqui fica o esclarecimento, pois nunca me passou pela ideia pôr em causa a reputação da minha terra, nem tão pouco da grande maioria da gente que nela habita. O que é certo é que os que receberam a mensagem sentiram-na bem e até vieram a terceiro; aliás, a carapuça é só para quem serve.

(Continua no próximo número)



Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

FERREIROS — 4720 AMARES

RESULTADOS

Série B

Cabeceirense-Taipas	0-1
Serzedelo-Nogueirense	1-2
Vilaverdense-Amares	1-1
Antime-Terras de Bouro	3-2
Torcatense-Oliveirense	1-1
Mosteiro-Ronfe	0-1
Lomarense-Arco de Baulhe	4-2
Campelos-Gandarela	2-0

CLASSIFICAÇÕES

Série B

Pontos

Antime	29
Ronfe	27
Amares	24
Oliveirense	23
Taipas	23
Arco de Baulhe	19
Vilaverdense	19
Serzedelo	17
Torcatense	17
Lomarense	17
Cabeceirense	15
Terras de Bouro	15
Nogueirense	14
Campelos	14
Gandarela	10
Mosteiro	5

Distritais de futebol

Comandantes vitoriosos, mas mantêm-se as posições

• AMARES perde um ponto precioso em Vila Verde

Vilaverdense, 1

Amares, 1

Jogo no Campo Cruz de Reguengo, em Vila Verde. Árbitro: Ramiro Viana. Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Luís (aos 9) e Paulo (aos 52). Cartões amarelos: Pinga (aos 20), Murta (aos 22), Tino (aos 33) e Palha (aos 72).

Vilaverdense — David; Faria I, Piniha, Marinho e Pinga; Joca, Maduro e mangas (Faria II, aos 66); Carlos I, Luís e Gama (Toninho, aos 60).

Amares — Marinho; Palha, Tita, Murta e Comboio (Silva, aos 64); Tino, Vilaça e Paulo Rafael; Faria (Pichel, aos 72), Paulo e Nini.

Ao intervalo, registava-se uma vantagem da equipa da casa, obtida por Luís na marcação de um livre que deixou dúvidas.

Os visitantes não baixaram os braços e conseguiram equilibrar a partida, num belo golo de Paulo aos 52 minutos, quando o jogo decorria com mais emotividade.

Carla Noémia

É o director quem o diz:

No PN há trabalhadores a mais e trabalho a menos!

Quem, ao longo da sua relativamente curta mas atribulada existência, tiver acompanhado o dia-a-dia do PNPG sabe do diferente que, durante vários anos, imperou nas relações entre a anterior direcção daquele Parque e algumas autarquias.

Foi um clima de autêntica «guerra fria», por vezes gerador de situações de conforto e de conflito, em nada prestigiantes — diga-se em abono da verdade — para quem deveria dar exemplo de entendimento recíproco e mútua colaboração e tolerância, já que daí só adviriam vantagens para ambas as partes.

Conhecedor desta triste realidade, o Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, no já por repetidas vezes citado discurso proferido na tomada de posse do actual director,

apontou também para a necessidade de se estabelecer o diálogo entre as autarquias e o PNPG.

Nessa conformidade, pensamos que em Outubro passado se deu o necessário «pontapé de saída» para se desbloquear a enorme «bola de gelo» que se verificava no relacionamento entre o PN e algumas autarquias. Quais serão, pois, as perspectivas que, neste momento, se poderão registar em tão importante sector?

D.P. — Já houve até à data (3 de Janeiro) duas reuniões: uma, em Outubro e outra, em Novembro.

Na reunião de Outubro, em que esteve presente o Presidente do Serviço Nacional de Parques, foram definidas as linhas de actuação do PN relativamente às câmaras municipais.

Entrevista de AGOSTINHO DE MOURA

Na segunda reunião, foi apresentado o nosso Plano de Actividades que foi aceite, por unanimidade, pelas autarquias. Temos aprazadas, em princípio, três reuniões anuais com as câmaras, com a seguinte calendarização: uma, nos princípios de cada ano, em que se fará uma análise do ano anterior; outra, a meio do ano, para se avaliar o estado de execução dos projectos; e finalmente, a terceira reunião efectuar-se-á no último trimestre do ano, para preparação de um plano de actividades de pormenor para o ano seguinte.

Nessas reuniões, tanto as Câmaras Municipais como o PN exporão os

seus problemas procurando-se, em conjunto, as respectivas soluções até porque, conforme é sabido, as verbas são sempre reduzidas.

Como hoje em dia praticamente todos os projectos financiados pelos fundos comunitários são canalizados através das Câmaras, para além de outras vantagens, essa, por si só, bastaria para justificar esta nossa actuação articulada.

Devo dizer, finalmente, que até agora, tem havido um diálogo permanente entre o PN e os municípios por ele abrangidos e esperamos que assim continue no futuro.

A.M. — Ainda a respeito das Câmaras, toda a



Director do PNPG

gente sabe que o verdadeiro pomo da discórdia que, até há pouco tempo, existiu entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e o PN se concentra na velha questão da fronteira da Portela do Homem, em que as opiniões eram absolutamente disparas. Qual será a posição do PN, neste momento, em relação a essa fronteira?

D.P. — Se me permite, eu preferia não responder, nesta altura, a essa pergunta pois o Dr. José de Araújo já teve contactos comigo manifestando o desejo de falarmos sobre esse assunto e portanto, não desejava avançar com qualquer opinião sem, primeiramente, falar com ele.

A.M. — Compreendendo tal posição, de todo aceitável e lógica, poderemos no entanto adiantar que, tal encontro, já se verificou entretanto, registando-se de ambas as partes o desejo de considerar tal questão ultrapassada, a nível daqueles dois organismos que entendem que a solução deste problema compete às instâncias superiores.

Uma solução que, tal como se refere noutra local desta edição, poderá não estar longe de se concretizar.

Mas, enveredando para outra área, expusemos ao eng.º José Luis Gonçalves, o nosso interesse em sermos informados sobre a sistemática e complexa falta de meios que, praticamente desde o início da sua existência, tem como que asfixiado a vida do PNPG. Haverá, agora, perspectivas mais risonhas?

D.P. — Esse problema subsiste e uma das razões que, para tal, contribui é o facto de o PN ter 168 funcionários — que são muitos.

A.M. — Talvez até de mais, face ao que está a ser feito...

D.P. — Sim, posso dizer que são de mais, até porque com eles se gastam muitos milhares de contos que poderiam ser canalizados para outras coisas.

Desses 168 funcionários, há que referir que 100 são trabalhadores rurais que foram herdados dos Serviços Florestais e constituem, passe a expressão, um «peso morto» para o PN.

A.M. — Acrescido ainda do facto de esses trabalhadores serem transportados para os seus locais de trabalho em virtudes do próprio Parque, com as inerentes despesas das ajudas de custo aos motoristas, do gasóleo e do desgaste das próprias viaturas...

D.P. — As viaturas fazem quatro viagens por dia para transportar esse pessoal, o que implica custos tremendos que, em termos de trabalho produzido, não são minimamente compensadores.

A.M. — Sim, porque se ao fim de cada dia, se fosse «espremer» tal trabalho, verificar-se-ia que não é rentável de forma alguma...

D.P. — Nem um terço! Mas esta situação só poderá ser resolvida com uma possível reforma que isto venha a levar, em que as pessoas terão de encarar a ideia de que não se pode continuar indefinidamente assim.

(CONTINUA)

APONTAMENTOS DA MINHA AGENDA

O DIABO CAIU DO CÉU E DESFEZ-SE NO AR?

Em termos longínquos li, em qualquer parte, no estrangeiro, que em certos tempos, o Diabo foi expulso do Céu. Esse anjo voava com tanta velocidade entre o Céu e a Terra, que se desfez em pedaços na atmosfera e, que o seu corpo despedaçado, caiu por partes em vários pontos do Mundo. Deram como exemplo: os braços caíram na França, a cabeça na Alemanha, uma perna no Canadá e a outra nos Estados Unidos da América, o coração em Roma e a língua, caiu em Portugal.

Ora já me foi dito que a língua do diabo caiu em Portugal e, que caiu no lugar onde foi mais tarde construído o Parlamento Português e outros até já me disseram que caiu cá no Concelho de Amares.

Por MANUEL TEIXEIRA

Pois já agora agradecia que os nossos homens aqui da terra, que possuem a chave dos segredos, me informassem se estou, ou não errado...

OS NOSSOS DEPUTADOS NO PARLAMENTO EUROPEU

Acho que não é segredo para ninguém que nos meados de Junho próximo se vão realizar nos 12 países desta Comunidade Económica Europeia, eleições gerais para que cada um destes países eleja os deputados a que têm direito a representar-se neste prestigioso parlamento.

Portugal tem direito a 24 deputados. E, qual será a forma mais válida e a mais prática para que cada um de nós tome conhecimento como deve

votar e por quem deve votar? Estou convencido que todos os partidos políticos se vão apoderar deste privilégio para fazer prevalecer o seu valor e o valor dos seus candidatos. Mas, também estou convencido de que o Partido Comunista Português, não apresentará candidatos visto que nunca concordou com a entrada de Portugal neste certame internacional e, habitualmente, vota sempre contra todos e tudo que possa colocar Portugal e o seu povo ao nível das estâncias mais evoluídas, incluindo a nova constituição portuguesa que está, neste momento, em discussão, na Assembleia da República.

A REVOLUÇÃO DO 25 DE ABRIL...

Há dias passei aí por um lugar onde me encontrei com alguns moradores. Alguns diziam, «o Sr. lembra-se disto em tal lugar e dos desenvolvimentos e modernização de casas, ruas, vilas, etc., etc. Graças ao 25 de Abril pois antes não se via nada disto...».

Sim, há infelizmente muita gentinha que pensa assim. Que tudo quanto se vê de grande e bonito, foi o 25 de Abril que o fez; isto só acontece com aquela gente que nunca saiu da sua terra, lêem somente os títulos de jornais e outros ainda nem ler sabem.

Olhe meu amigo, os desenvolvimentos que se vêem aqui ou lá na nossa terra ou na terra dos outros, é um fenómeno mundial que mais ou menos se tem vivido em toda a parte desde os anos de 1970. E este fenómeno tem sido mais claro e mais agudo nas terras ou países ricos, mas que, no final, não são os governos que fazem, são sim as grandes empresas e os homens de capacidade.

Aqui em Portugal, o que é que o 25 de Abril deu aos portugueses? No meu conhecimento, tirou certas gentes da miséria e madaram para lá outras; baptizaram uma ponte sobre o Rio Tejo; deram facilidades à legalização de partidos políticos até demais; facilitaram a desunião nas famílias, na sociedade e pouco ou até nada trouxeram para a nossa juventude que até já perdera confiança no futuro; facilitaram certos malandros à tomada de lugares profissionais que os não mereciam e muitas outras malandricas que pouco me interessa divulgar aqui hoje.

Virá o dia em que irei escrever tudo quanto sei desta fantasia histórica, que nos tem custado muito caro e, sem dúvida, nos custará ainda mais caro por muitos anos.

Mas que lhe havemos de fazer, nós os portugueses somos assim, julgamos que tudo que luz é ouro. Continuemos que alguém as há-de pagar.

PONTO(S) DE VISTA

A notícia que, na anterior edição, publicámos referentemente ao Centro Cultural de Caniçada merece que sobre ela nos debrucemos um pouco mais.

De um modo geral não é vulgar, entre os milhares de associações ou grupos culturais existentes ao longo do país, verificar-se a preocupação de, através de uma medida concreta e extremamente prática e eficaz, se contribuir, com carácter permanente, para o enriquecimento cultural da população onde se insere. No caso vertente, das crianças e jovens em idade e com frequência escolar que aproveitam os seus tempos livres extra-horário das escolas para estudar as lições e praticar acções desportivas e lúdicas na referida associação.

Por isso, esta feliz iniciativa merece ser francamente aplaudida e é digna de ser imitada por tantos e tantos organismos congêneres, onde a dita «cultura» se remete, muitas vezes, a uns jogos de cartas, aos inevitáveis «copos» e a pouco mais. Infelizmente!...

A. M.

